

Subprefeitura São Mateus

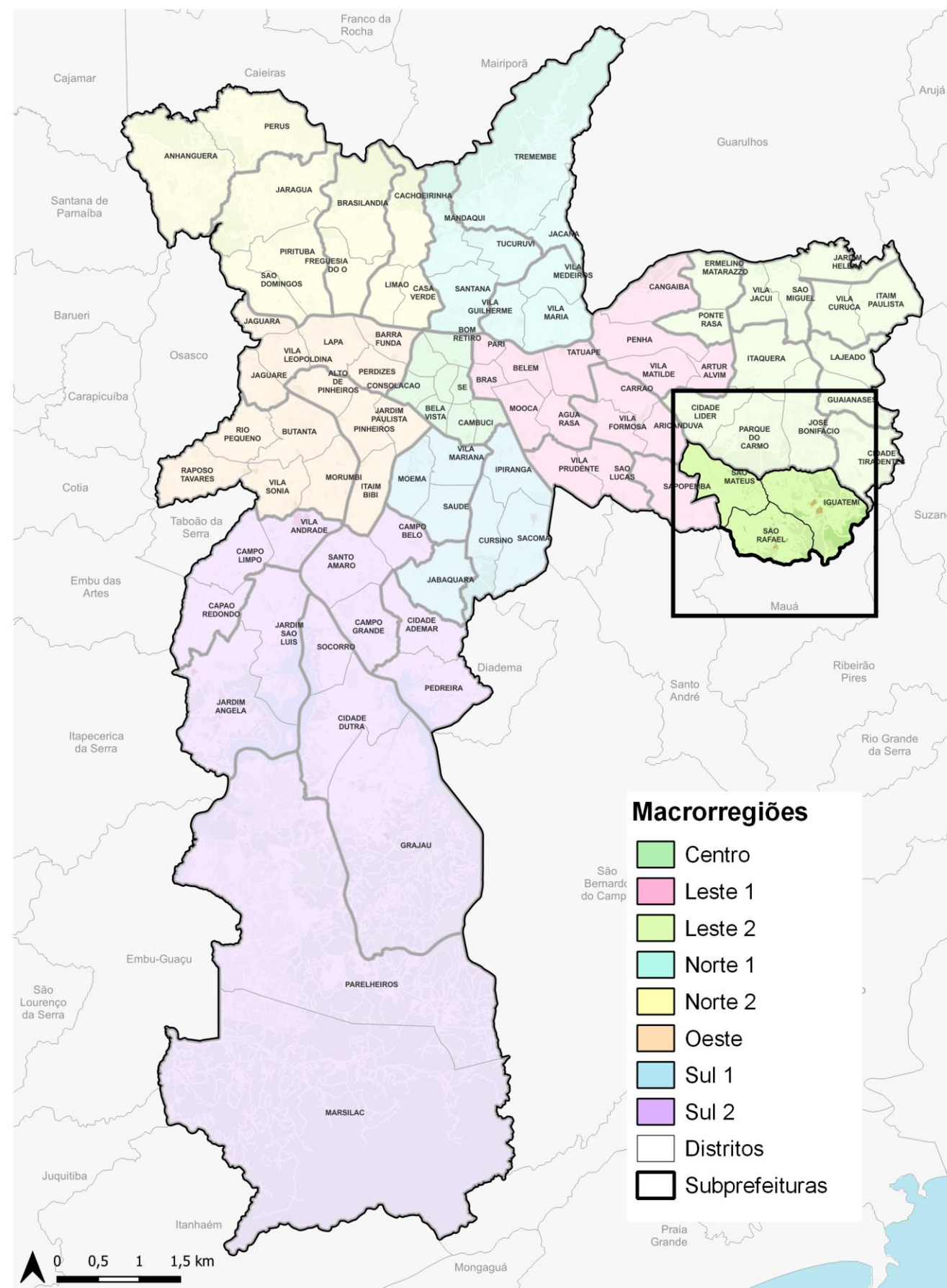


Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)

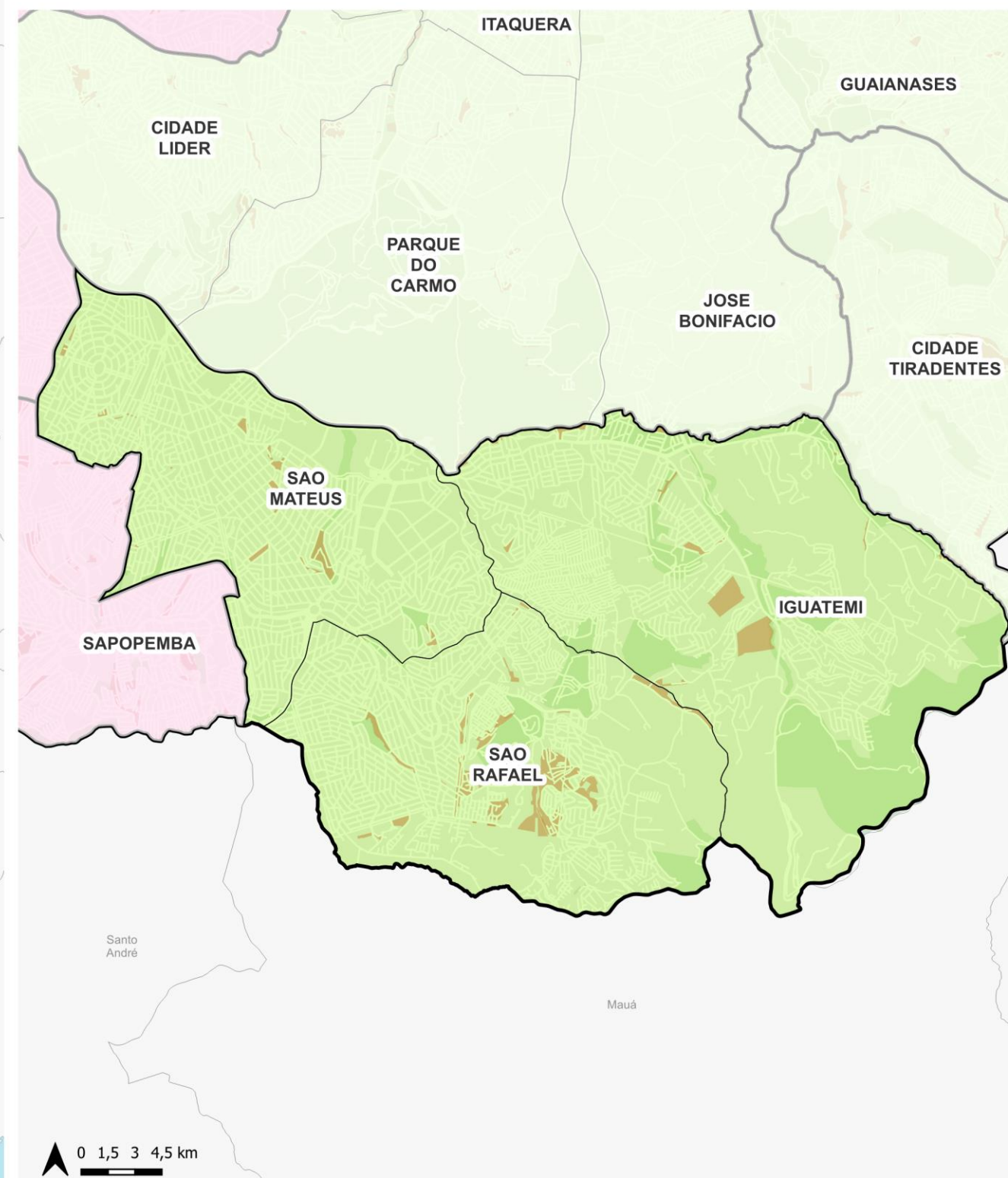
Introdução

Com o objetivo de subsidiar as discussões da Conferência Municipal da Assistência Social de São Paulo, o Observatório da Vigilância Socioassistencial apresenta dados de demografia, oriundos do Cadastro Único, de Programa e Benefícios Sociais, além da cobertura de serviços da rede socioassistencial e informações das subprefeituras que foram disponibilizadas pelas unidades públicas no diálogo com os agentes dos territórios.





SUBPREFEITURA SÃO MATEUS

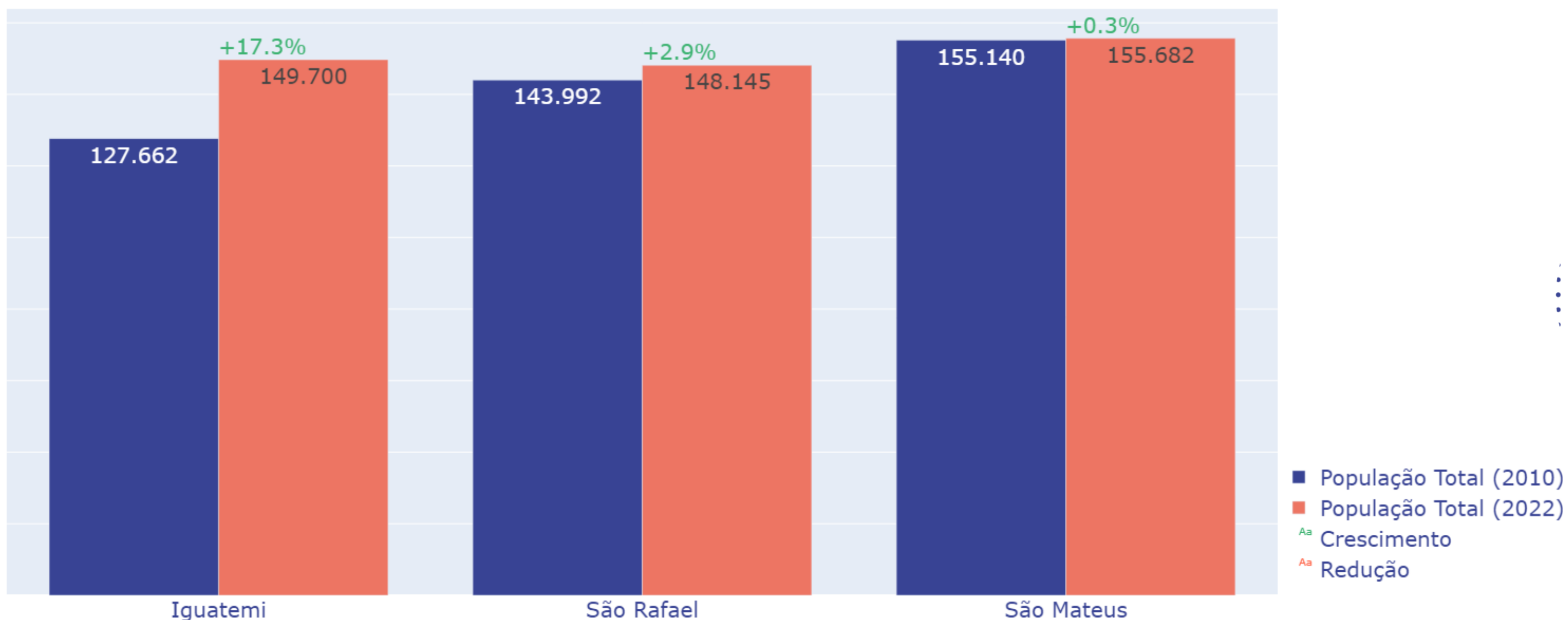


Elaboração: SMADS/COVS/SPGeo - Março/2023
Fonte: SMADS/CGPAR - Março/2023

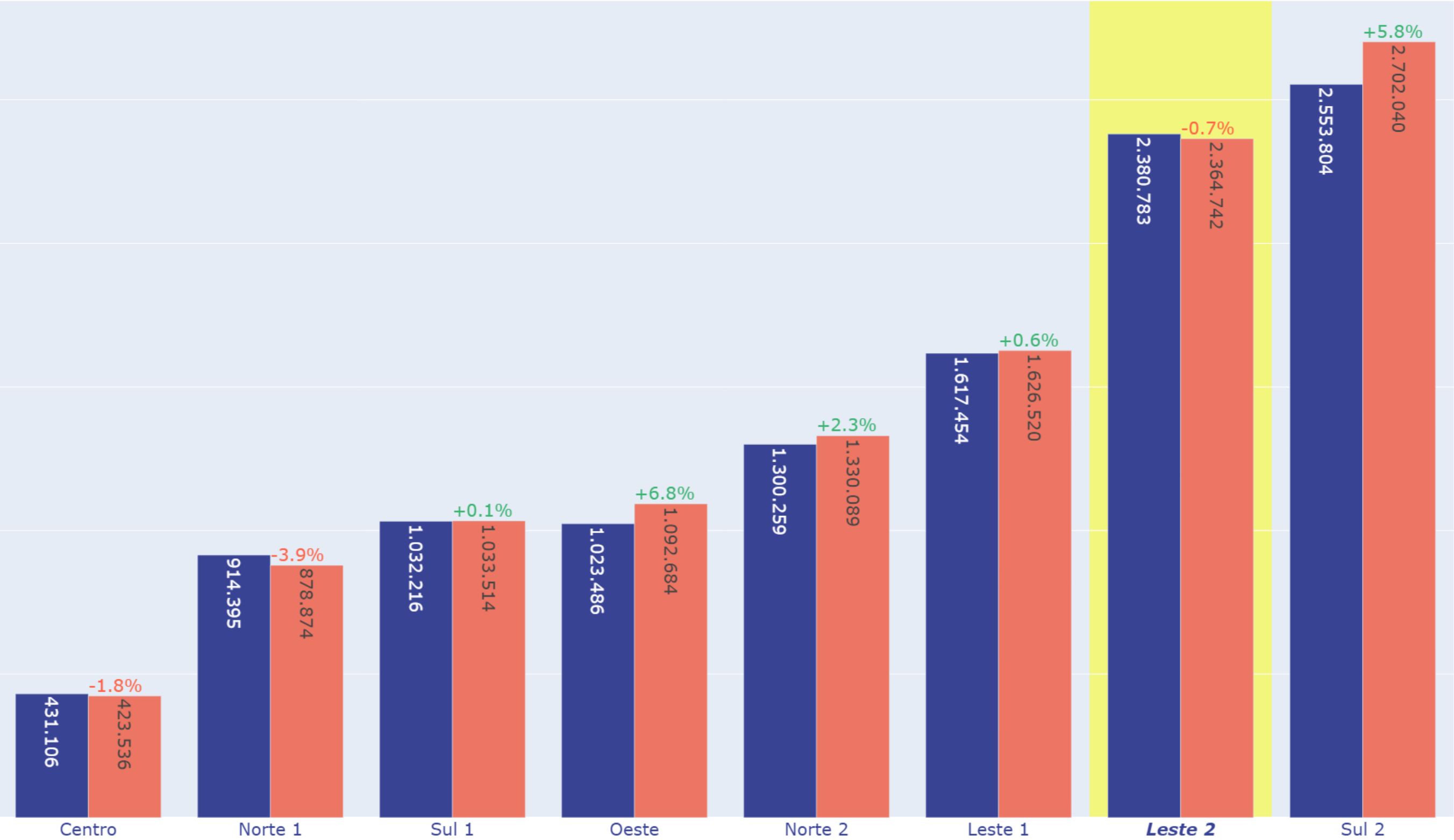
Caracterização Geral

População (Censo IBGE 2022):

- **453.527** habitantes, comparável a um município de **grande porte**, como Mogi das Cruzes
- **4,0%** da população municipal



População - Macrorregiões

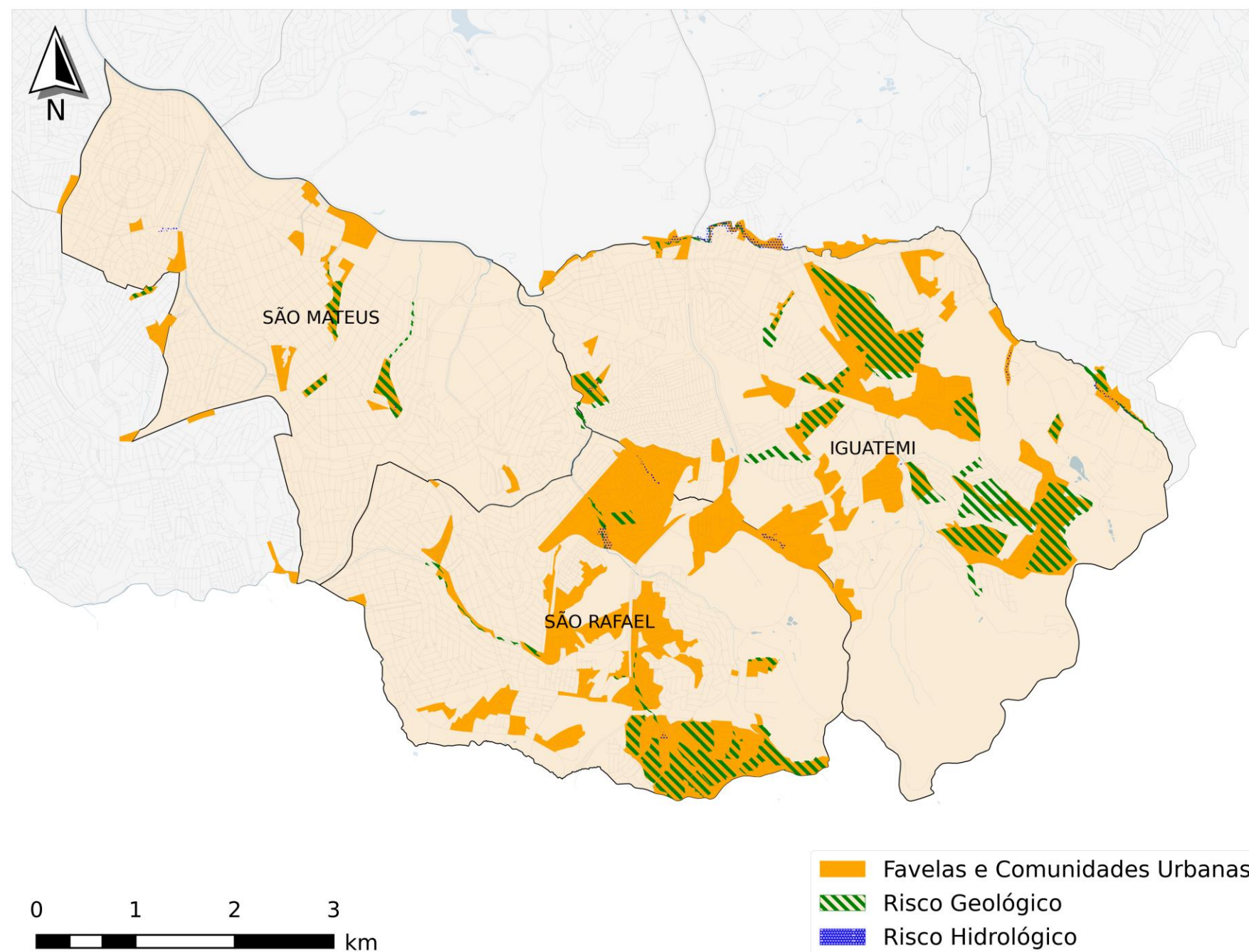


■ População Total (2010)
■ População Total (2022)
Aa Crescimento
Aa Redução

Domicílios em Favelas e Comunidades Urbanas

Proporção de domicílios em
Favelas e Comunidades Urbanas

Iguatemi: 23,6%
São Mateus: 8,7%
São Rafael: 42,1%



O QUE SÃO?

Favelas e Comunidades Urbanas:
Definição utilizada pelo IBGE a partir do Censo Populacional 2022

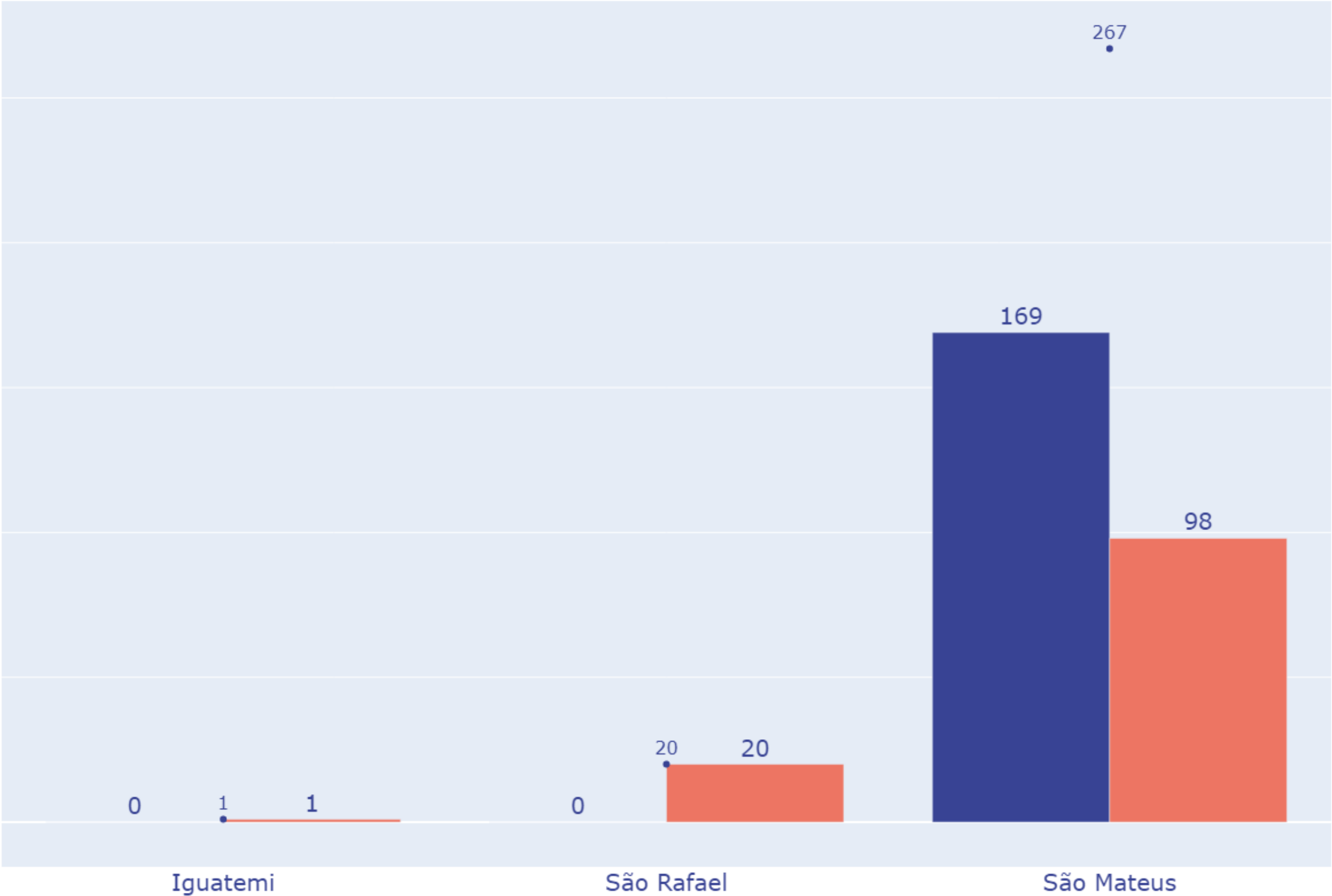
Áreas de risco hidrológico: “Áreas de risco de enchentes e inundações em assentamentos precários situados próximos a córregos”

Áreas de risco geológico: “Áreas de risco de escorregamento e solapamento em assentamentos precários”

Fonte: IBGE/GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)

São Paulo: 13%

Censo da População em Situação de Rua (2021)

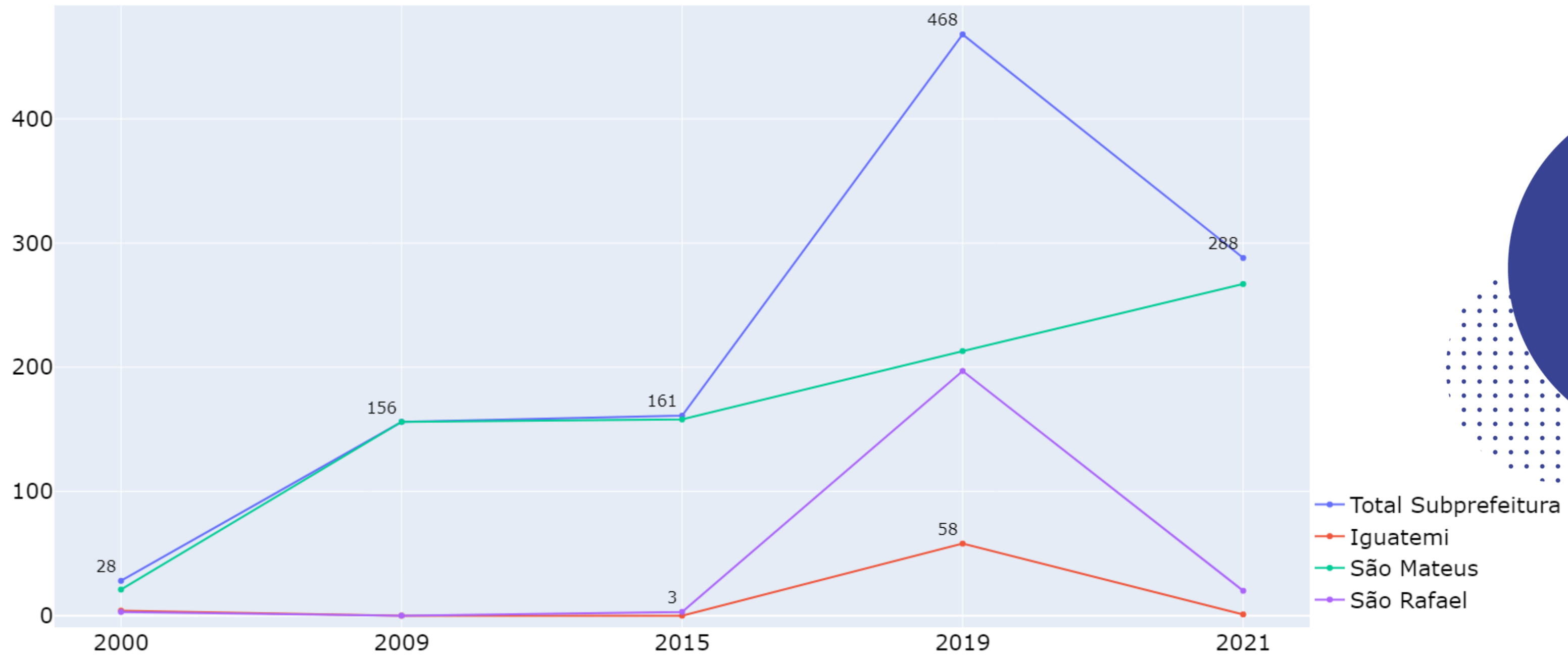


Para a realização da contagem censitária, em 2021, o município foi dividido em grandes áreas que foram recenseadas numa única noite. Cada área foi dividida em 9 áreas menores, chamadas de setores censitários, percorridos na mesma noite para a coleta de dados. Os critérios e definições levam em consideração os dados levantados no censo anterior, realizado em 2019.

Fonte: SMADS/QUALITEST/2021

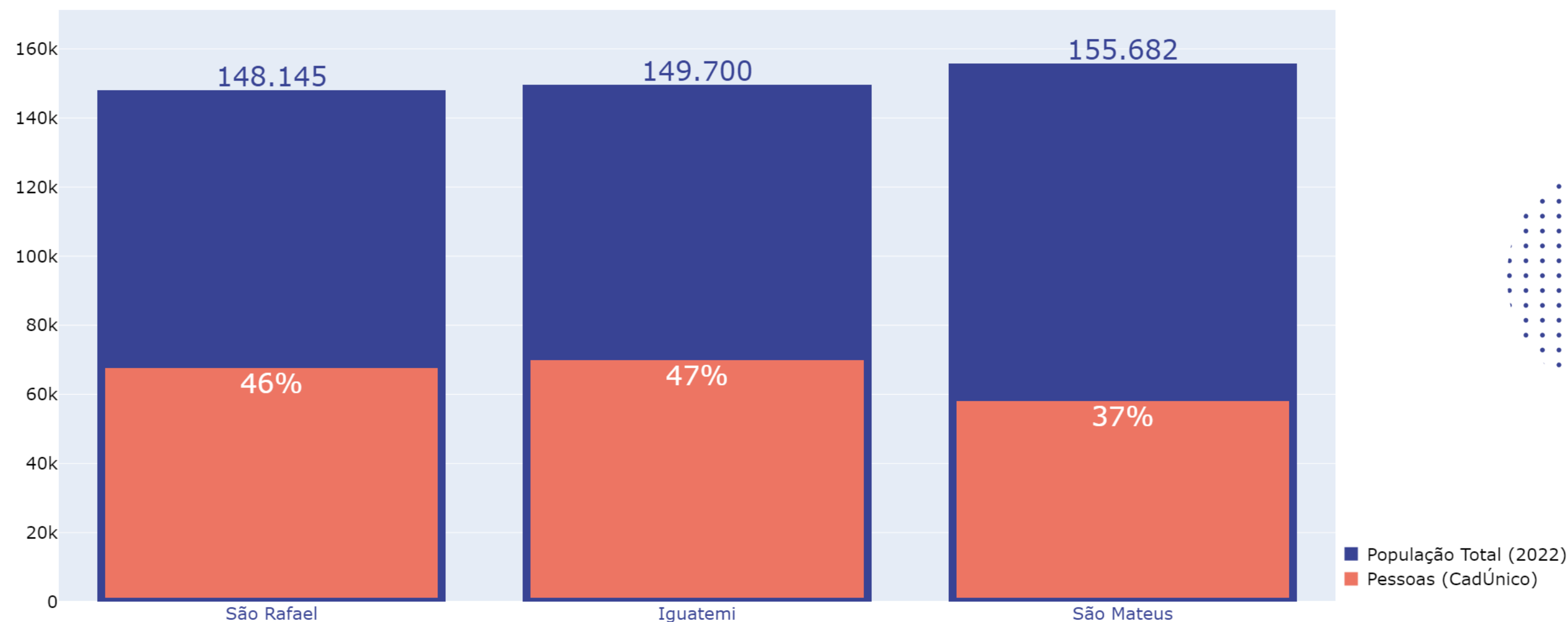
- Pessoas acolhidas (2021)
- Pessoas pernoitando nas ruas (2021)
- Total

Censo da População em Situação de Rua (2021)



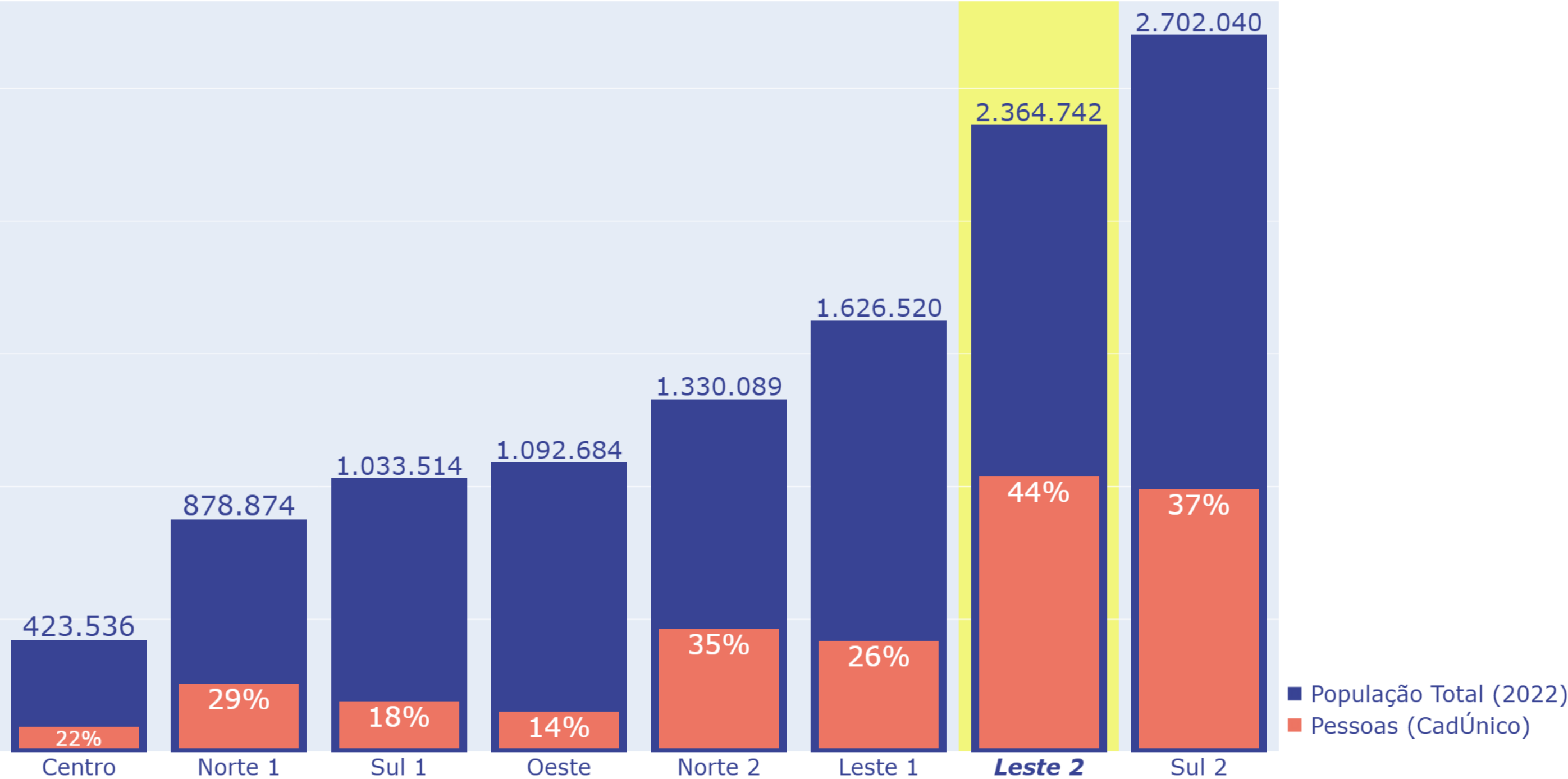
Cadastro Único – % da População Total

O Cadastro Único (CADÚnico) é um registro que permite saber quem são e como vivem as famílias de baixa renda no Brasil. Foi criado pelo Governo Federal, mas é operacionalizado e atualizado pelas prefeituras. O cidadão e sua família podem se inscrever ou atualizar os dados pessoais no Cadastro Único, para tentar participar de vários programas sociais e são público prioritário para o atendimento nos serviços socioassistenciais. Cada programa tem uma exigência diferente, mas o primeiro passo é ter sempre o cadastro atualizado, pelo menos a cada 2 anos.

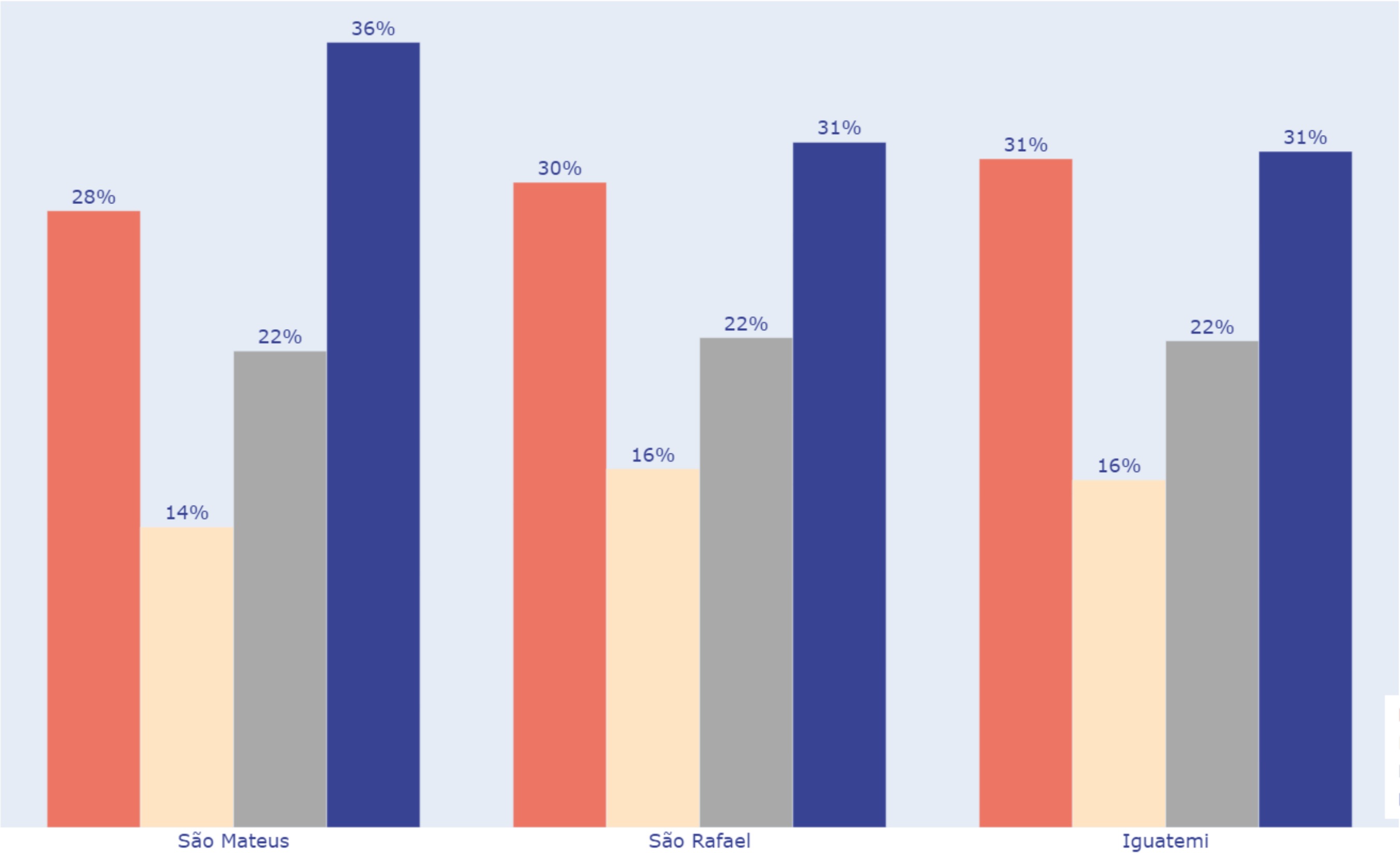


Em São Paulo como um todo, cerca de 32% da população estão no Cadastro Único

Cadastro Único – % da População Total (Macrorregiões)



Cadastro Único – Faixas de Renda



Renda *per capita* mensal da família (Cadastro Único, 2025)

Extrema Pobreza: 0 a 109 reais

Pobreza: 109,01 a 218 reais

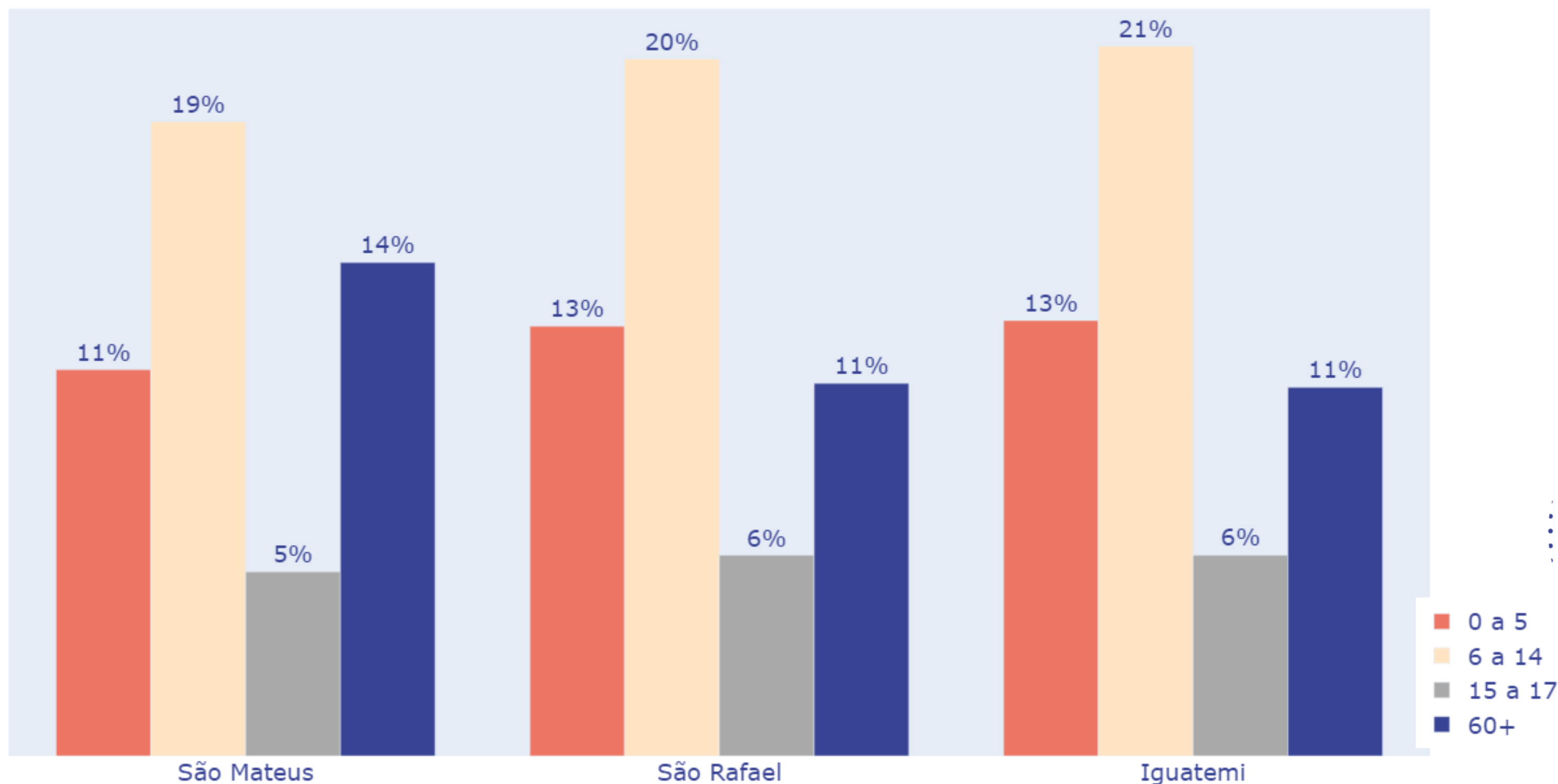
Baixa Renda: 218,01 a 759 reais

Acima de meio salário-mínimo: mais do que 759 reais

A renda per capita mensal corresponde ao total dos rendimentos, excluído o valor do Bolsa Família (se houver), dividido pelo número de pessoas na família

- Extrema pobreza
- Pobreza
- Baixa Renda
- > 1/2 sal. min.

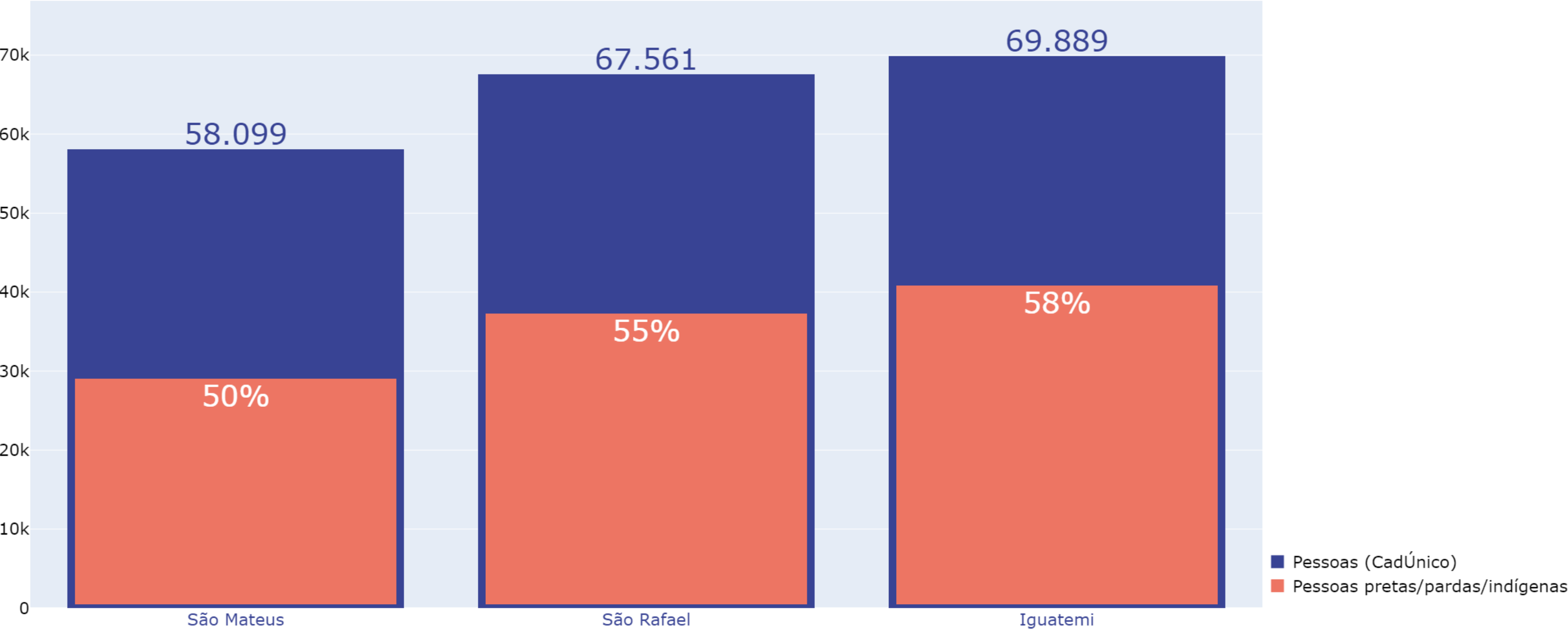
Cadastro Único – Faixas Etárias



* A faixa de 18 a 59 anos não aparece no gráfico

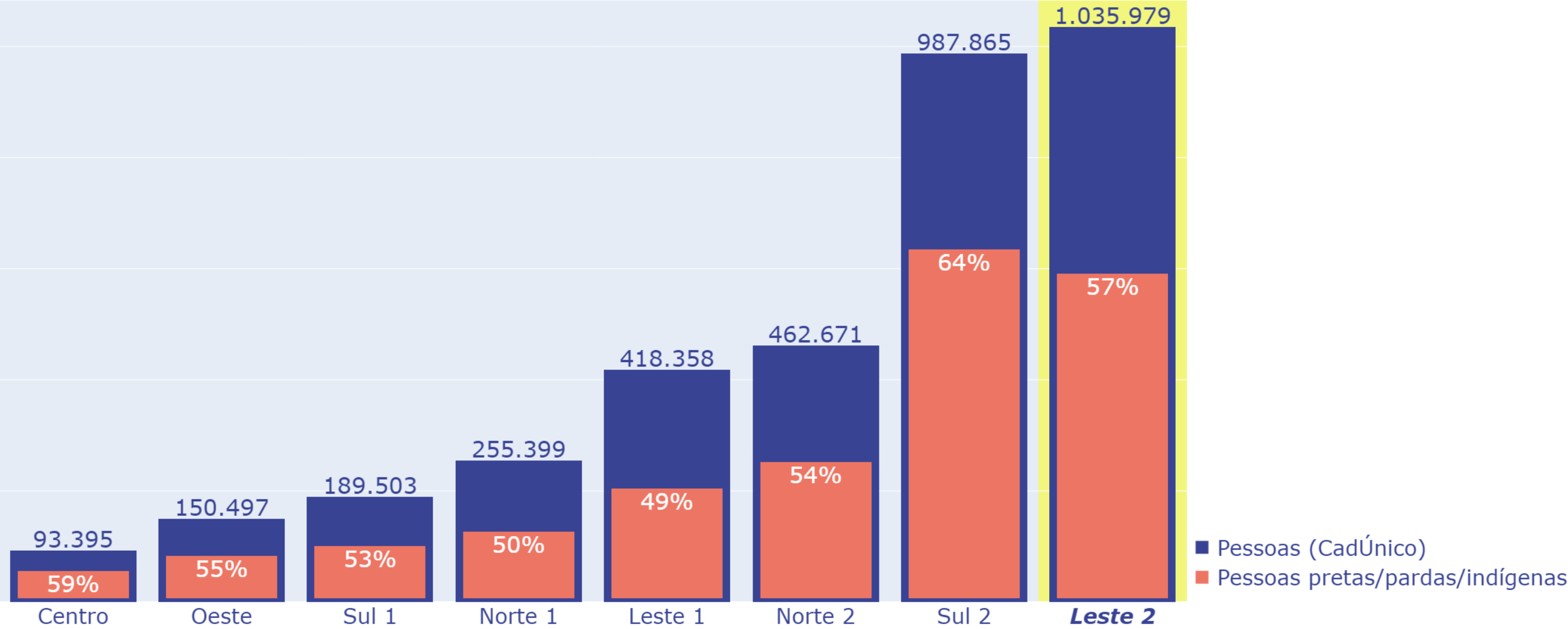
Total da subprefeitura: 63.980 pessoas idosas (60 anos ou mais), das quais 23.233 estão no Cadastro Único (**36%**) e 7.281 são beneficiárias do BPC Idoso (**11%**)

Cadastro Único – Raça/Cor



Iguatemi: 5.062 pessoas pretas, 35.755 pardas, 48 indígenas
São Mateus: 3.999 pessoas pretas, 24.999 pardas, 20 indígenas
São Rafael: 4.739 pessoas pretas, 32.501 pardas, 47 indígenas

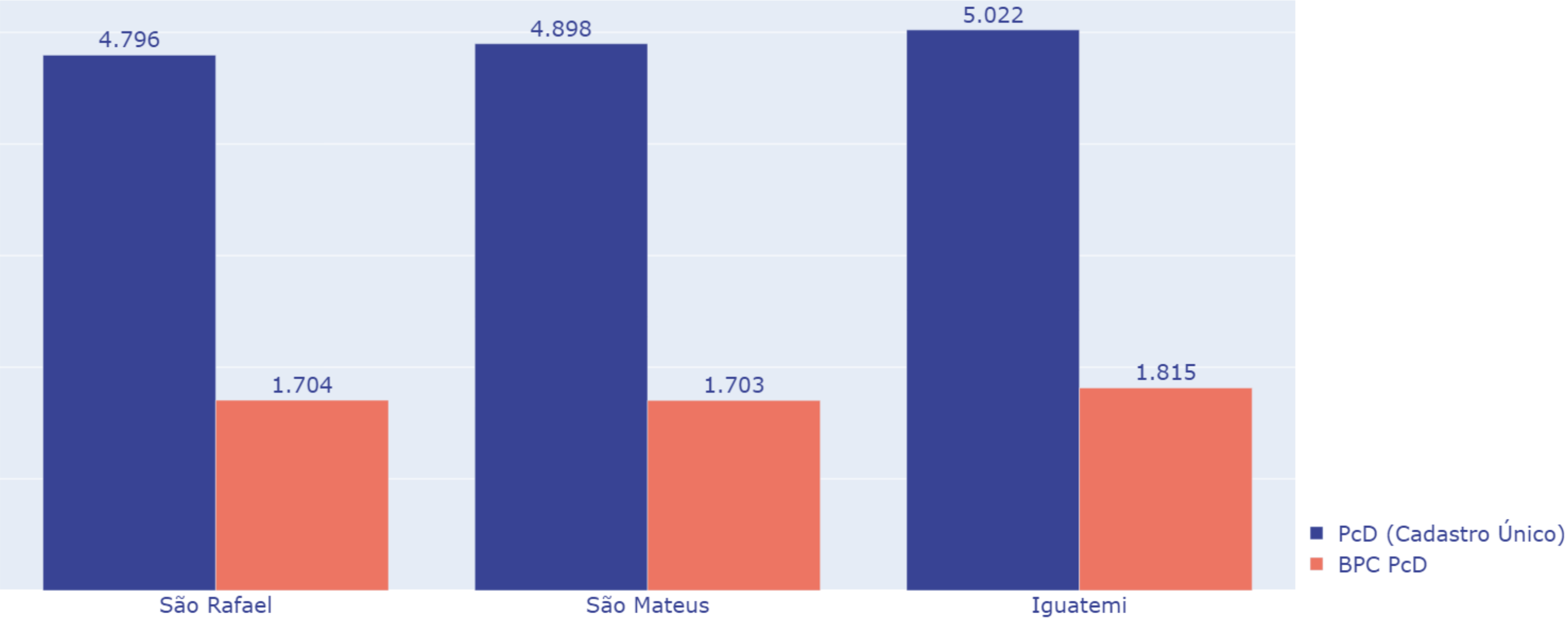
Cadastro Único – Raça/Cor (Macrorregiões)



Grupos Tradicionais e Específicos (Subprefeitura)

3 famílias quilombolas, 4 famílias indígenas, 3 famílias de pescadores artesanais, 45 famílias de agricultores familiares, 1 família assentada da Reforma Agrária, 17 famílias acampadas organizadas em movimentos sociais que lutam por acesso à terra e à moradia, 18 famílias de desabrigados ou desalojados, 1.900 famílias de catadores de materiais recicláveis, 1 família atingida por empreendimentos de infraestrutura e 130 famílias de presos do sistema carcerário

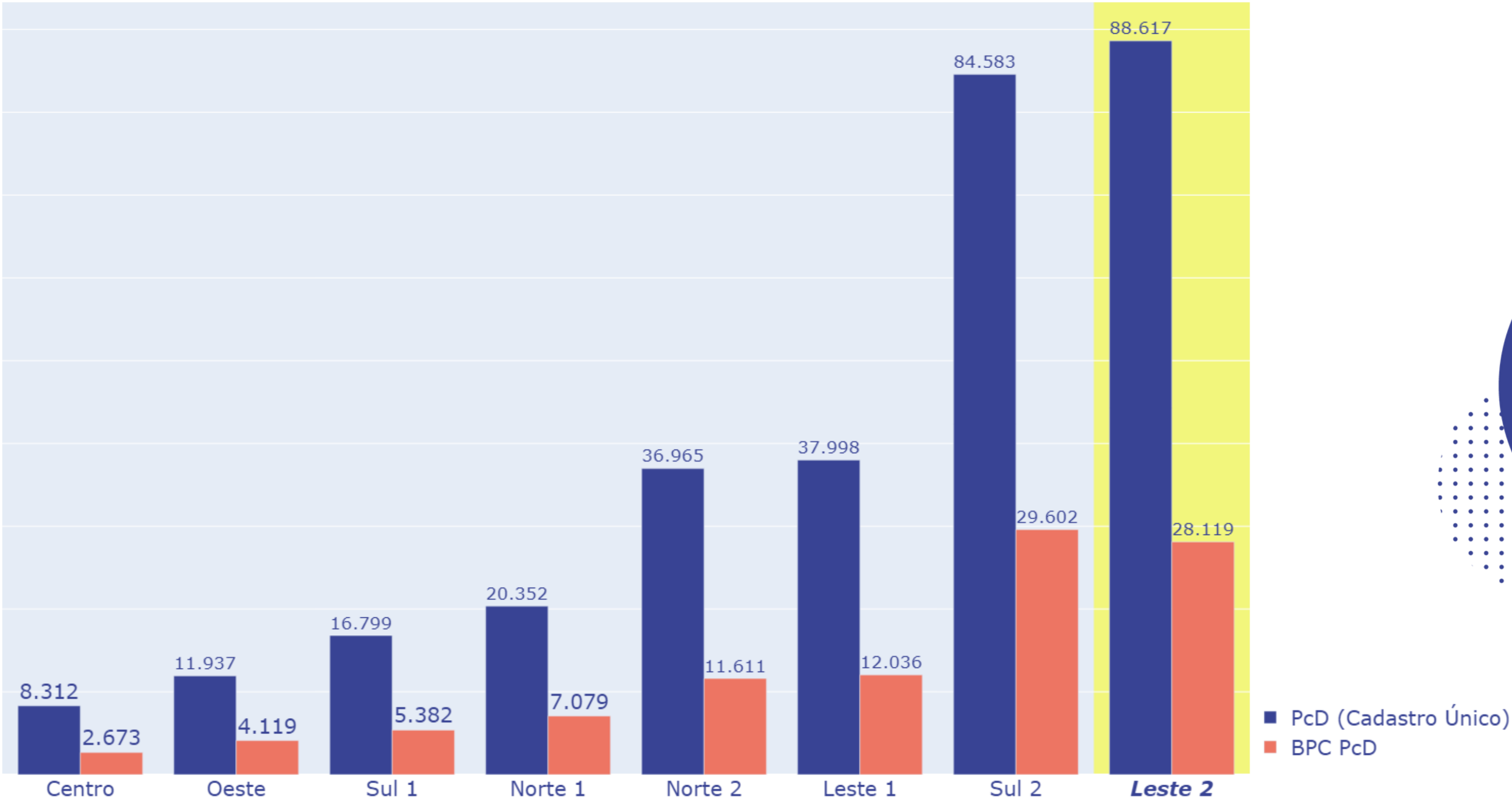
Cadastro Único – Pessoas com Deficiência



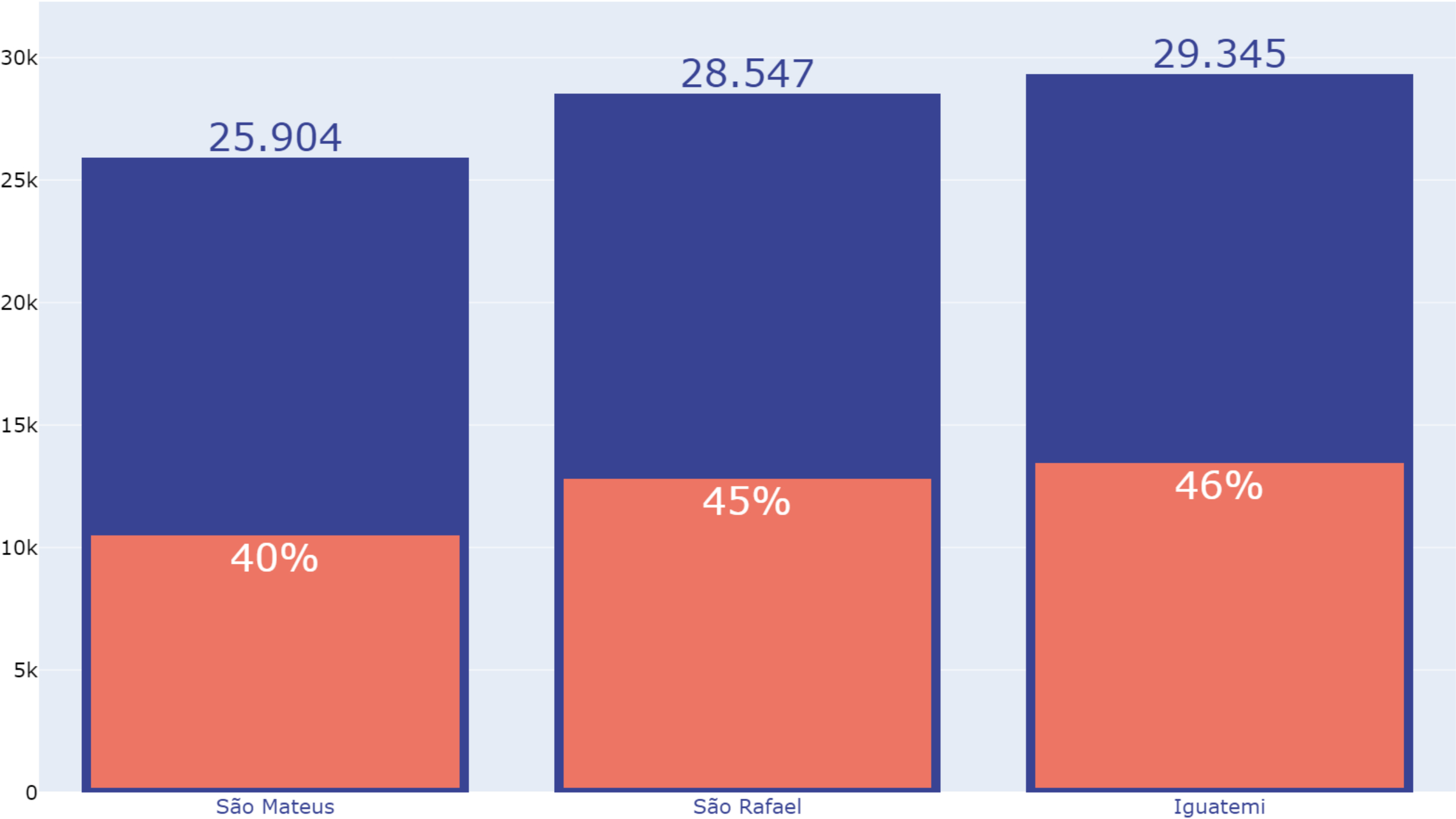
O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da Política de Assistência Social. A pessoa recebe o BPC enquanto preencher os requisitos de acesso e o benefício não pode ser transferido a outra pessoa. Garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao idoso com 65 anos ou mais ou à pessoa com deficiência de qualquer idade, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate a Fome (MDS), 2024.

Cadastro Único – Pessoas com Deficiência (Macrorregiões)

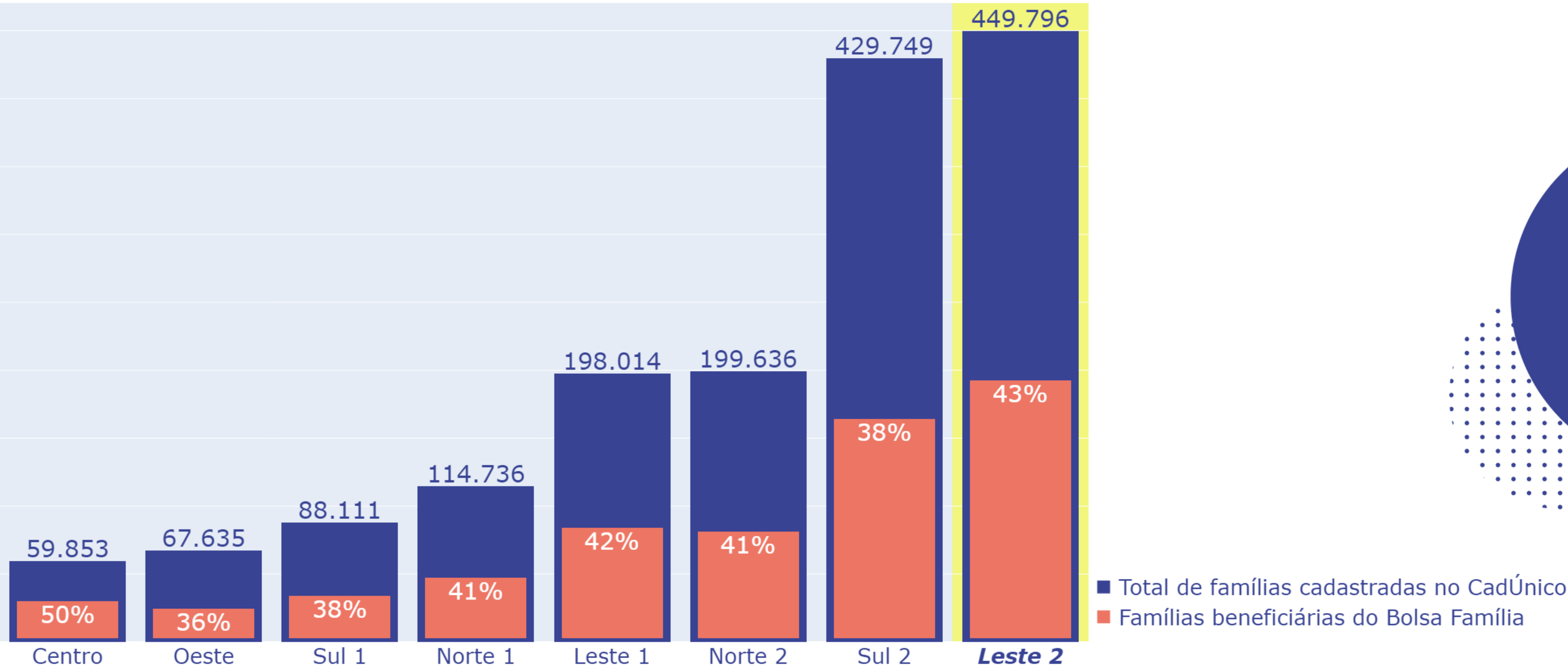


Cadastro Único – Famílias no Bolsa Família



■ Total de famílias cadastradas no CadÚnico
■ Famílias beneficiárias do Bolsa Família

Cadastro Único – Famílias no Bolsa Família (Macrorregiões)



Rede Socioassistencial

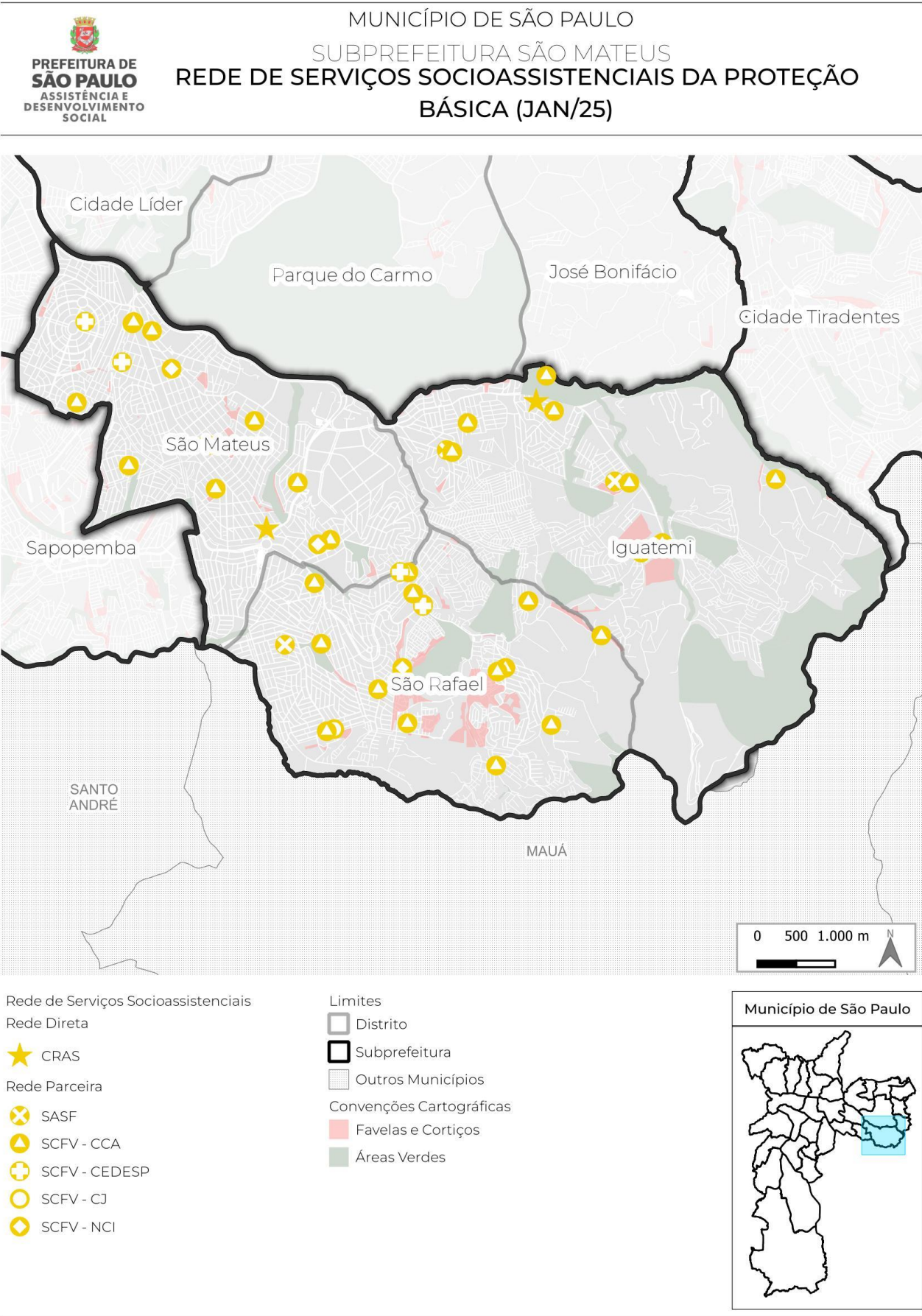
A rede socioassistencial oferece serviços para atender às necessidades de pessoas, grupos e famílias em diferentes contextos, incluindo as especificidades de crianças, adolescentes, jovens, idosos, pessoas com deficiência, mulheres em situação de violência, população LGBTQIAPN+, pessoas em situação de rua, imigrantes, entre outros.

Os serviços são organizados em níveis de complexidade, sendo os de convivência e fortalecimento de vínculos classificados como proteção social básica, os de suporte protetivo e socioeducativo como proteção social especial de média complexidade e os de acolhimento institucional como proteção social de alta complexidade para grupos específicos.



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

Proteção Básica



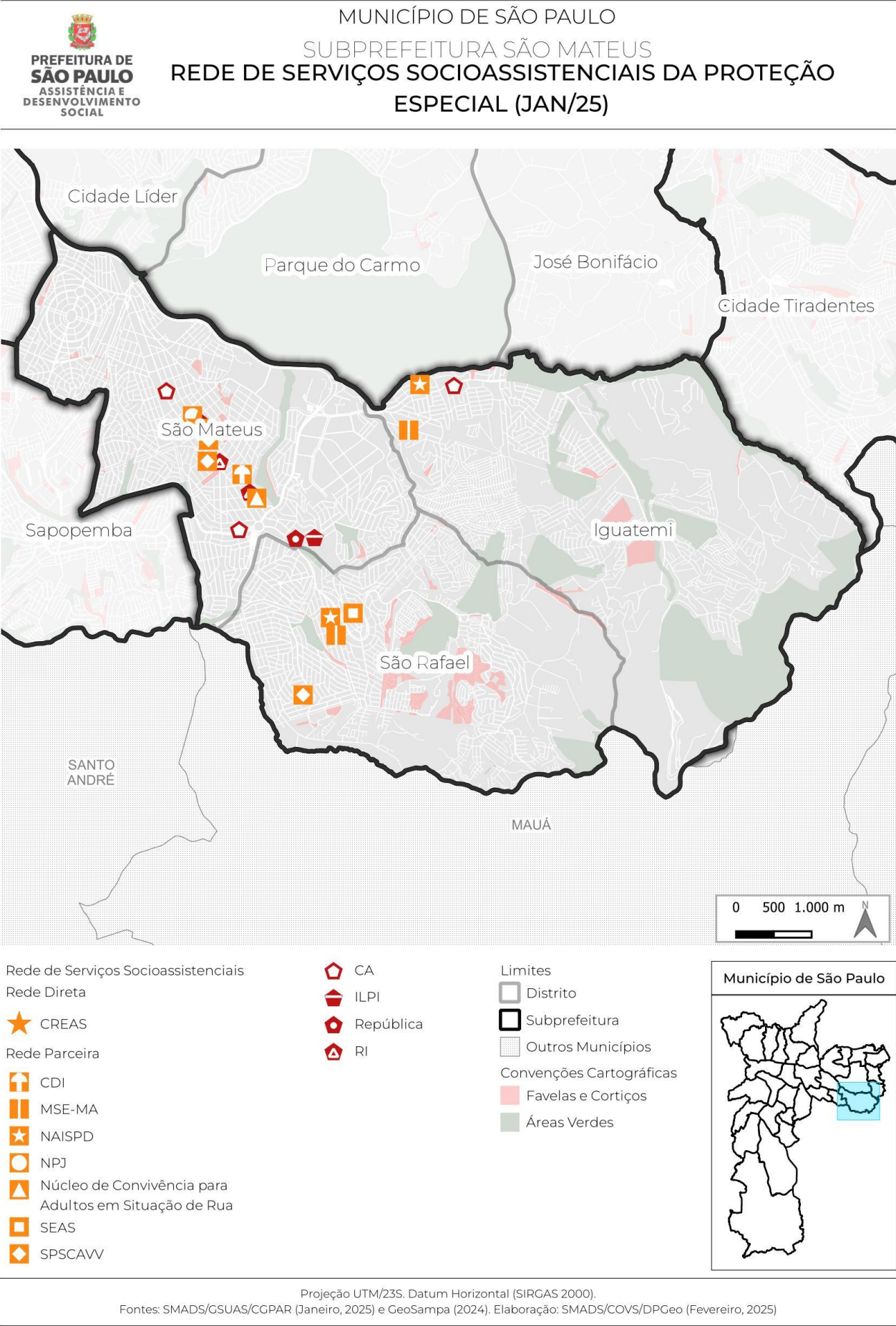
Proteção Básica

Subprefeitura São Mateus, unidades por tipologia

Serviço	2015	2025
Centro para Crianças e Adolescentes (SCFV-CCA)	32	31
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos (SCFV-CEDESP)	7	5
Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio (SASF)	3	4
Centro para a Juventude (SCFV-CJ)	2	1
Núcleo de Convivência de Idosos (SCFV-NCI)	2	4



Proteção Especial



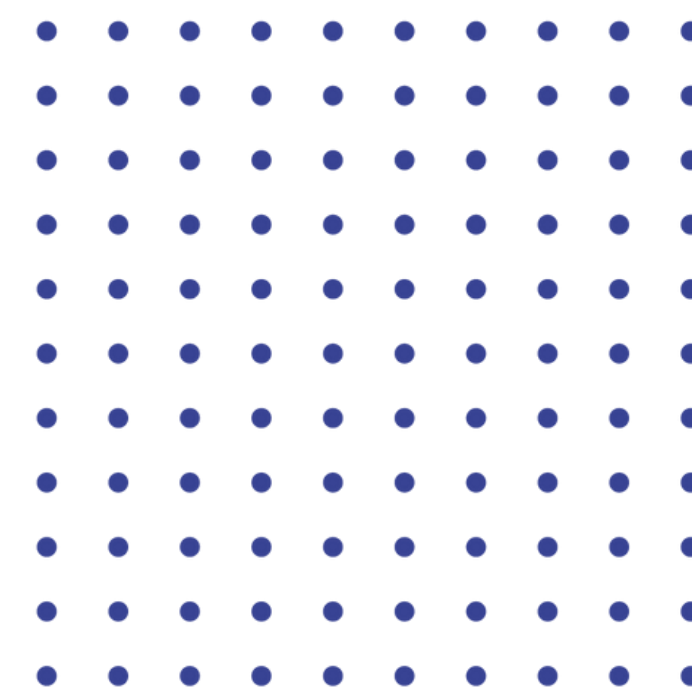
Proteção Especial	
Subprefeitura São Mateus	
Serviço	Unidades
Residência Inclusiva	4
Serviço de Proteção Social à Criança e Adolescente Vítimas de Violência (SPVV)	3
Centro de Acolhida para Adultos por 24 horas	3
Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto	2
Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua	1
Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência de 7 a 14 anos e a partir de 15 anos	1
Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (III)	1
Centro Dia para Idosos	1
Núcleo de Proteção Jurídica Social e Apoio Psicológico	1
Serviço Especializado de Abordagem Social às Crianças, Adolescentes e Adultos em Situação de Rua (SEAS misto)	1
Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI)	1
República para Adultos	1

* Serviços sigilosos não aparecem no mapeamento



Fontes

1. Censo Demográfico IBGE (2010, 2022)
2. Cadastro Único (2025)
3. GeoSampa/Secretaria Municipal de Segurança Urbana (SMSU)/Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC)
4. Benefício de Prestação Continuada (BPC)/Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, setembro de 2024.
5. Censo da População em Situação de Rua na cidade de São Paulo (2000-2021)
6. Rede Socioassistencial do Município de São Paulo (SMADS/GSUAS/COVS)
7. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome; Conselho Nacional de Assistência Social. SUAS Sistema Único de Assistência Social “Modo de Usar”. 2ª edição. Brasília, versão revisada e ampliada, 2023.



Elaboração: Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (SMADS/GSUAS/COVS)